

Retorno da Construvale sinaliza aquecimento da construção civil e do mercado imobiliário

De volta após 10 anos, a maior feira do setor no interior paulista reuniu 100 expositores em São José dos Campos, incluindo o Desenvolve Vale, durante quatro dias de evento



Área de 560mil m² onde será instalado o Parque Una, bairro planejado que promete ser uma referência urbanística em São José dos Campos. Foto: Divulgação.

A Aconvap (Associação das Construtoras do Vale do Paraíba) realizou, em São José dos Campos, a retomada da Construvale, após uma pausa de 10 anos. O evento, que reuniu 100 expositores distribuídos em 170 estandes, destacou o aquecimento do setor da construção civil e do mercado imobiliário, transformando-se em uma celebração para o segmento.

O Desenvolve Vale, que promove relações empresariais e valoriza setores produtivos, industriais e de serviços, com foco no desenvolvimento sustentável da região, também marcou presença no evento, realizado de 21 a 24 de novembro, no pavilhão de eventos do Vale Sul Shopping.

"A Construvale evidencia a importância do setor da construção civil para a economia, movimentando áreas como o mercado imobiliário. Nossa região tem se destacado como um ambiente procurado por muitas pessoas, especialmente no pós-pandemia, com a valorização crescente do setor. Isso reforça a relevância desse movimento para a economia", declarou Kiko Sawaya, fundador e diretor do Desenvolve Vale.



Kiko Sawaya e Maria Rita Singulano no estande do Desenvolve Vale, na Construvale. Foto: Nando Júnior/Divulgação.

Para a presidente da Aconvap, Maria Rita Singulano, a 11ª edição da Construvale é uma vitrine do que há de mais atual no mercado da construção civil, conectando profissionais e empresários do segmento para discutir, um tema essencial ao mercado: a industrialização aliada à sustentabilidade.

“Estamos enfrentando um problema sério com a falta de mão de obra qualificada, e investir na industrialização é um caminho. Trouxemos stands voltados para esse tema, além de palestras que abordam a relação entre industrialização e sustentabilidade. Quando você industrializa, há menos desperdício de material, entre outros fatores que impulsionam o desenvolvimento do setor”, explicou Maria Rita Singulano.

Outro ponto destacado pela presidente da Aconvap foi a união e o networking promovidos pelo setor durante a feira, além de mostrar à sociedade que a construção civil é uma área que gera muitos empregos e movimenta a economia. Sem contar os inúmeros negócios gerados a partir da realização do evento.

“O ambiente de troca e conhecimento está realmente muito rico. Recebemos no evento o prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias (PSD), e o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (PSD), que apoiam e entendem a importância desse mercado, ressaltando a relevância da Construvale”, completou.

Negócios imobiliários: imóveis de luxo e propriedades rurais estão em alta



Jeremias Rodrigues visita estande do Desenvolve Vale na Construvale. Foto Desenvolve Vale.

Se o mercado da construção civil está aquecido, os negócios imobiliários seguem no mesmo ritmo. Um exemplo é o recente anúncio de um novo bairro planejado em São José dos Campos, localizado em uma área cobijada de 560 mil m², conhecida como “terreno das vaquinhas”, que a partir do próximo ano passará a ser chamada de Parque Una.

Situado ao lado do Jardim Aquarius, o novo bairro será o próximo destino de alto padrão da cidade. Segundo Jeremias Rodrigues, referência em imóveis de luxo no Vale do Paraíba e conselheiro do Desenvolve Vale, a região — mais especificamente São José dos Campos — possui um mercado riquíssimo para imóveis de luxo, com grande potencial de expansão.

“Esse empreendimento tem uma localização privilegiadíssima, comprovada como a melhor do Brasil em termos de área, localização, potencial construtivo e relevância da cidade. A dimensão da área em relação à cidade a coloca como o melhor terreno do país. Isso certamente refletirá no mercado de alto padrão de São José dos Campos, pois, apesar de o Una ter duas entradas, não haverá portaria. Essa característica vai elevar o metro quadrado nos condomínios da região”, opinou Rodrigues.

Acostumado a mediar negociações imobiliárias na casa dos 50 milhões, como o recente anúncio de um imóvel de 1.573 m² de área construída em Cunha, inspirado na arquitetura da Toscana, na Itália, o especialista garante que há muitas transações de alto valor movimentando a economia do Vale, muitas delas envolvendo propriedades rurais.

“Fazendeiros do Mato Grosso e de Goiás estão começando a investir em propriedades no Vale do Paraíba, atraídos pela proximidade com o Porto de São Sebastião, que está exportando milhares de cabeças de gado vivo para a Turquia e outros países. Essa logística agrega muito valor. Nunca tivemos tantas boas oportunidades de negócios de fazendas como este ano, com investimentos em maquinários, aquisição de terras e novas tecnologias para uma gestão mais eficiente”, disse.

Nossos conselheiros na Construvale:

- BMW Osten
- Construtora Costa Norte
- Nova Freitas Imóveis
- Pontz Consórcio

